Introdução a Administração de Computadores



Funções da Administração Introdução

- Nem sempre e possível separar todas as atividades administrativas em categorias
- Funções: Planejamento, Organização, Direção e Controle
- Num plano teórico pode-se dizer que o planejamento deve vir primeiro
- Na prática os administradores desempenham todas as funções sem atenção a ordem

Funções da Administração Princípio da Universalidade

Os administradores

- desempenham suas funções independente da estrutura e do tipo de empresa
- estão empenhados na tarefa de conseguir fazer coisas através de pessoas

Implicações

- Qualquer coisa significativa que se diga de um administrador, se aplica a todos os administradores
- O conhecimento administrativo e a experiência são transferíveis de um departamento para o outro e de uma empresa para outra

Funções da Administração Funções x Técnicas Administrativas

- Função Coisas que os administradores caracteristicamente fazem
- Técnicas Maneira como essas funções são desempenhadas

Exemplos

<u>Função</u> <u>Técnica</u>

Direção Comando, persuasão, etc.

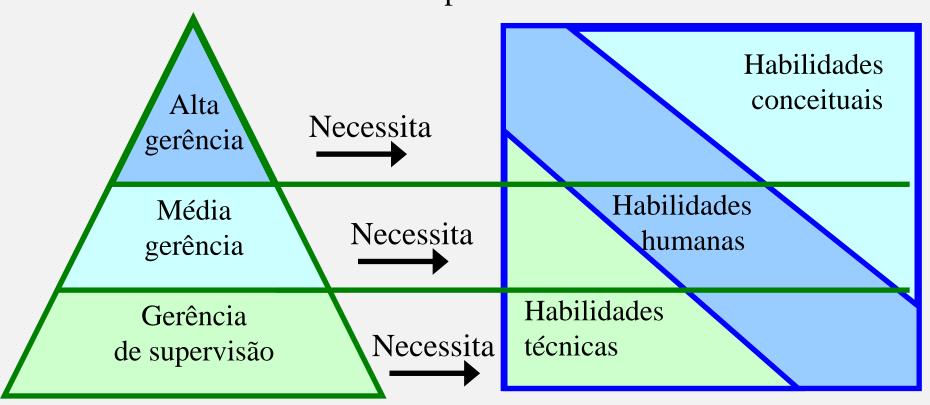
Controle Orçamento

Funções da Administração Função x Capacidade Não-Administrativa

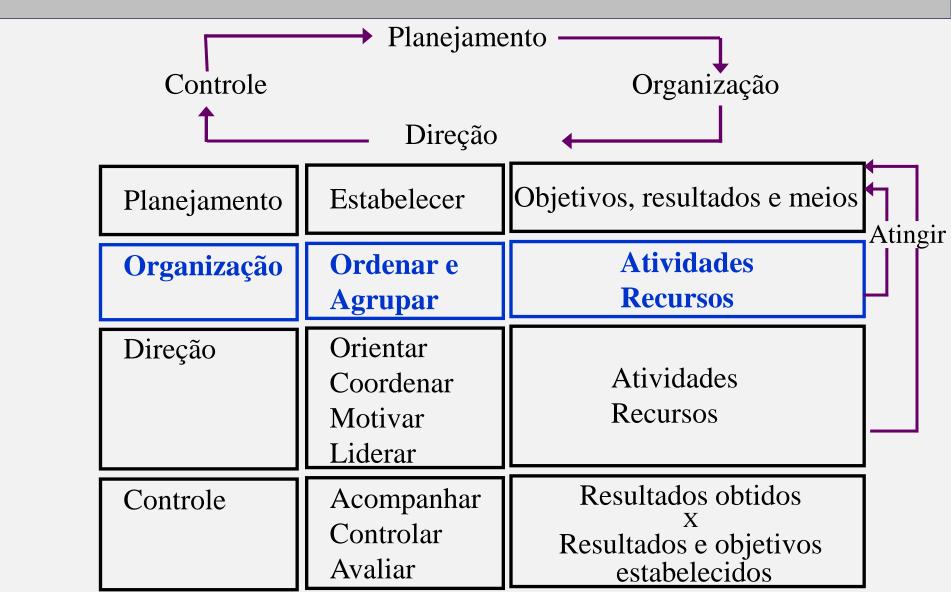
- Capacidades técnicas não-administrativas
 - são possuídas por técnicos e adquiridas através de estudo e prática
 - embora útil para liderar um grupo de subordinados, não é uma qualidade essencial do administrador.
- Os administradores
 - não necessitam ter capacidade técnica.
 - importante saber sobre elas
 - quais devem ser usadas em sua empresa
 - estar familiarizados com seus potenciais
 - compreender o papel de cada uma e as suas interrelações
 - a maioria tem funções técnicas e administrativas

Funções da Administração Habilidades Conceituais x Habilidades Técnicas

A medida que um gerente caminha do nível de supervisão até o ponto mais alto da gerência, habilidade conceituais se tornam mais importantes que as técnicas, mas as habilidades humanas Permanecem com a mesma importância



Estrutura Organizacional Conceito



Estrutura Organizacional Conceito

A estrutura organizacional é um instrumento básico para atingir os objetivos organizacionais

	para aungii os objetivos organizacionais			
	Planejamento	Estabelecer	Objetivos, resultados e meios	Atingii
	Organização	Ordenar e Agrupar	Atividades Recursos	
	Direção	Orientar Coordenar Motivar Liderar	Atividades Recursos	
	Controle	Acompanhar Controlar Avaliar	Resultados obtidos X Resultados e objetivos estabelecidos	

Estrutura Organizacional Definição

É o conjunto ordenado de responsabilidades, autoridades, comunicações e decisões das U.O. de uma empresa.

Estrutura Organizacional

Sistema de

Responsabilidade

Sistema de

Comunicações

Sistema

de

Autoridade

Sistema

de

Decisões

Estrutura Organizacional Sistema de Responsabilidade

- Responsabilidade
 - Obrigação de um subordinado de executar o serviço exigido
- Sistema de responsabilidade
 - Alocação das atividades inerentes a essa obrigação
- Aspectos básicos
 - Departamentalização
 - Linha e assessoria
 - Atribuições das U. O.

Estrutura Organizacional Sistema de Autoridade

- Autoridade
 - É o direito de fazer alguma coisa (tomar decisões, dar ordens, requerer obediência, desempenhar um trabalho designado, etc)
- Nível hierárquico
 - alto => amplitude de autoridade alta
 - baixo => amplitude de autoridade baixa
- Aspectos básicos
 - delegação
 - centralização e descentralização
 - níveis hierárquicos
 - amplitude de controle

Estrutura Organizacional Sistema de Comunicação

Comunicação

 Processo de envio de uma mensagem, por um emissor, através de determinado canal, e entendida por um receptor.

Siştema de Comunicação

• É a rede por meio da qual fluem as informações que permitem o funcionamento da estrutura de forma integrada e eficaz

Tipos

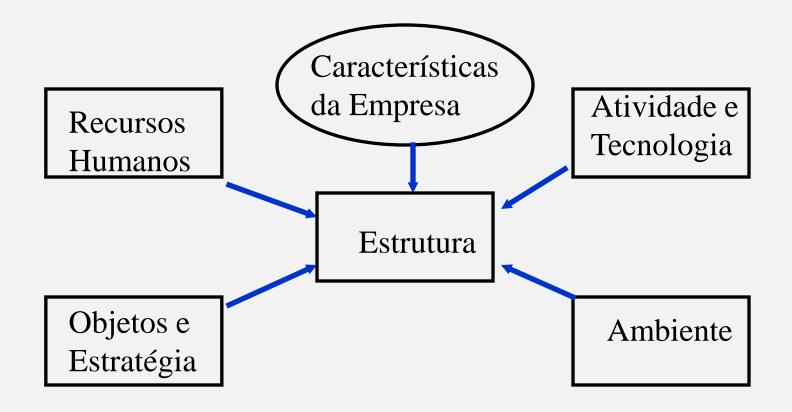
- Formal ou informal
 - Formal: planejado, controlado e segue a corrente de comando numa escala hierárquica
 - Informal: surge espontaneamente em reação às necessidades pessoais
- Horizontal, vertical ou diagonal

Estrutura Organizacional Sistema de Decisões

Definição

- Conjunto de todos os processos de decisão da organização que visam atender seus objetivos
- Recomendações
 - Deve ser tomada
 - no nível mais baixo possível
 - o mais perto possível da cena de ação
 - Deve ocorrer
 - em nível que assegura a consideração de todos os objetivos e atividades afetadas

Estrutura Organizacional Condicionantes



Estrutura Organizacional Princípios (1/4)

Os princípios funcionam como suporte conceitual para a análise funcional e estrutural

Análise funcional

- Técnica da ciência administrativa usada com o propósito de estudar as funções e atividades, objetivando arranjá-las harmonicamente, de modo que as metas da empresa sejam atingidas
- Análise estrutural
 - Tem como objetivo estudar as UO de modo a oferecer condições para que as mesmas operem com eficiência

Estrutura Organizacional Princípios (2/4)

1 Princípio da Unidade de Objetivo

- EO deve agir como um todo para atingir os objetivos organizacionais
- 2 Princípio da Eficiência
 - Deve-se buscar altos níveis de eficiência
- 3 Princípio da Amplitude de Supervisão
 - Limitação do Nº de subordinados (Graicunas)
- 4 Princípio da Divisão do Trabalho
 - Agrupar e dividir as funções e atividades para se atingir os objetivo organizacionais eficazmente

Estrutura Organizacional Princípios (3/4)

5 Princípio da Definição Funcional

 Não deixar dúvida quanto às atribuições e os níveis de autoridade

6 Princípio da Separação

- Não se deve atribuir a uma UO atividades que tenham por destino controlar atividades da mesma UO
- 7 Princípio da Relação entre Autoridade e Responsabilidade
 - À autoridade delegada corresponderá a mesma responsabilidade para a execução das atividades

Estrutura Organizacional Princípios (4/4)

8 Princípio da Delegação de Autoridade

 A autoridade deve ser delegada o suficiente para que não haja uma centralização excessiva sem perder o poder de coordenação

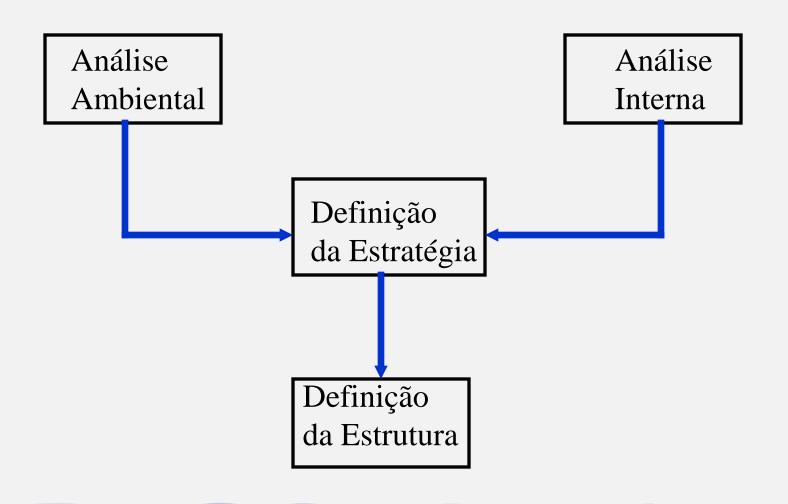
9 Princípio da Unidade de Comando

 O subordinado deve responder perante um único superior hierárquico

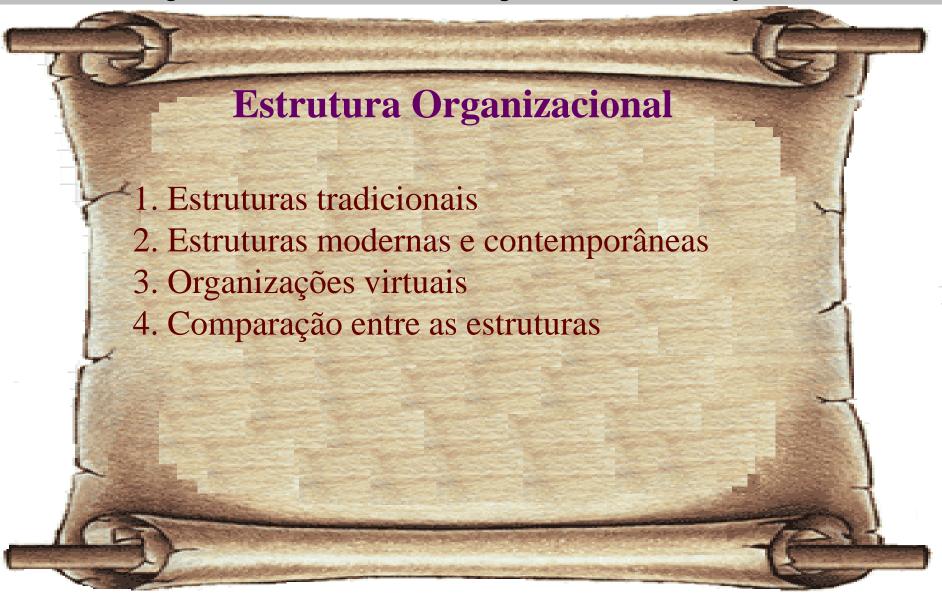
10 Princípio do Nível de Autoridade

 As decisões só deve ser levadas aos níveis superiores quando estas não puderem ser resolvidas no nível em que se encontram

Estrutura Organizacional Estratégia, Estrutura e Ambiente



Introdução a Administração de Computadores



Estruturas Organizacionais Tradicionais

Definição

 Empresas nos seus estágios iniciais, normalmente adotam estruturas simples que atendam aos objetivos de maximizar a produtividade e a obtenção de lucros. O grupo de estruturas simples pode ser genericamente englobado sob o título de estruturas tradicionais

Antonio Cury (1994:238)

Tipos

- Linear
- Funcional
- Linha-Staff
- Colegiada

Conceito

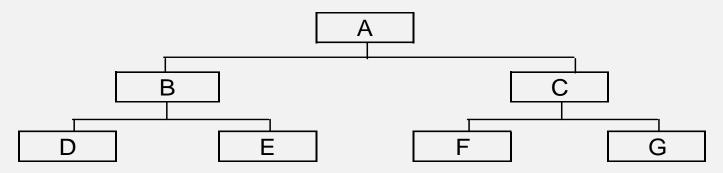
É aquela que:

- chefes e subordinados estão ligados na hierarquia por linhas claras de subordinação
- predominância da Unidade de Comando

Características

- Origem
 - baseado na organização dos antigos exércitos
- Autoridade
 - autoridade total do chefe supre falta de organização
 - autoridade mantida em linha reta (nível mais alto até o mais baixo) - ordens seguem pela via hierárquica
 - a chefia é fonte exclusiva de autoridade
- Decisões
 - decisões tomadas pela chefia são acatadas sem discussão
 - chefes superiores só delegam atribuições quando se encontram assoberbados
 - cada empregado recebe ordens de um só chefe imediato
- Tendência
 - burocracia
 - centralização exagerada de comando
 - verticalização

Representação Gráfica



- Tendência a burocracia
 - Se F quer contatar G deve solicitar autorização a C.
- Obediência a hierarquia
 - Um funcionário de D não deve de forma rígida contatar o superior A, pois é diretamente subordinado a B, com quem deve manter contato em primeiro lugar.

Vantagens

- Autoridade
 - Disciplina rígida
 - Facilidade de comando e manutenção da disciplina
- Responsabilidade
 - Limitação de responsabilidade
 - Definição clara de deveres e responsabilidades
 - Precisão de jurisdição
 - Evita a interferência em áreas alheias
- Decisões
 - Rápidas (são praticamente ordens)
- Comunicação
 - Fácil transmissão de ordens e recebimento de informações
 - poucas barreiras burocráticas à comunicação
- Custo
 - baixo custo de manutenção
 - simplicidade de constituição

Desvantagens

- Centralização exagerada
 - conduz a perda de controle
 - sobrecarrega a direção
 - dificulta a substituição do chefe
- Chefia
 - exige chefes excepcionais
 - é perigoso depender de um único elemento
 - dificuldade de formar chefes com visão global
- Organização trabalho
 - não favorece o espírito de cooperação
 - favorece o aumento da burocracia
- Talentos
 - dificulta a retenção de pessoal competente ávido de realização profissional
 - formação de grupos de baixo nível com elevado "turnover" de pessoal de bom nível

Estruturas Tradicionais Funcional

Conceito

Tipo de estrutura fundamentada na técnica da supervisão funcional, onde prevalece a especialização

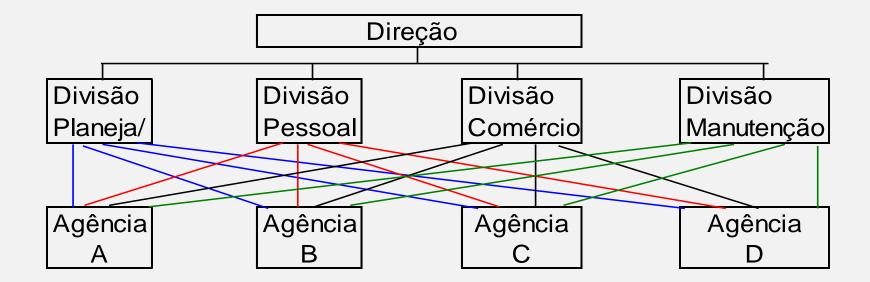
Estruturas Tradicionais Funcional

Características

- Origem no trabalho crítico de Taylor à Estrutura Linear: separou a preparação da execução
- A especialização por função visa maior produtividade
- Chefia exercer atuação de acordo com a especialização sem restrição da área de execução
- Fuga à rigidez imposta pela estrutura linear
- Participação de cada órgão de apoio, em cada órgão de execução
- Valorização da especialização
- Multiplicidade de contatos
- Tem larga aplicação em trabalhos de natureza industrial

Estruturas Tradicionais Funcional

Representação Gráfica



Estruturas Tradicionais Funcional

Vantagens

- Promove a especialização e o aperfeiçoamento de pessoal
- Não necessita de elemento humano excepcional e facilita o recrutamento
- Diminui a projeção individual
- Promove a cooperação e o trabalho em equipe
- Maior economia para as médias e grandes empresas
- É mais econômica a longo prazo
- Torna a organização da produção mais flexível
- Reduz "turn-over", principalmente do pessoal de alto de nível

Estruturas Tradicionais Funcional

Desvantagens

- Difícil aplicação, requer maior habilidade gerencial
- Dificuldade para apurar responsabilidades
- Difícil manutenção da disciplina
- Requer maior e mais difícil coordenação
- Divisão de controle
- Custo inicial mais elevado

Conceito

É aquele que apresenta uma organização estruturada linearmente como base, com a inclusão de órgãos de apoio ou assessoria (staff)

Características

- Os órgãos de Staff tem função de assessoria
- Empregada em empresas de médio e grande porte.
- O Staff exerce somente autoridade de idéias
 - o assessor técnico deve ser independente dentro de suas atribuições
 - o Staff devem procurar auxiliar a "linha" sem autoridade de "linha"
- Cada empregado recebe ordens de um único chefe imediato
- O Staff pode ser unipessoal, multipessoal, com estrutura em linha ou colegiada

Representação Gráfica

Vantagens

- Facilita a participação de especialistas em qualquer ponto da hierarquia
- Favorece a execução do trabalho das unidades de linha
- Flexibilidade e facilidade de comando
- Permite confiar nas normas e determinações
- Limita a responsabilidade das chefias
- Maior rapidez na decisão
- Melhoria na qualidade do pessoal de linha
- Os assessores representam uma alternativa no preenchimento de vagas de alto nível

Desvantagens

- Sugestões, as vezes, confundem-se com ordens => conflito entre Staff e Linha
- Órgãos de Linha reagem contra sugestões do Staff
- Staff tende a usurpar a autoridade da Linha
- Reduz o espírito de iniciativa dos chefes
- Os técnicos procuram agradar aos executivos
- Requer hábil coordenação das orientações do Staff
- Devido a conflitos, podem se realizar estudos dotados de finalidade essencialmente política
- Assessor incompetente ao invés de ajudar aumenta os problemas da Linha

Estruturas Tradicionais Colegiada

Conceito

É um tipo de estrutura em que os órgãos executivos subordinam-se, a um grupo de Conselheiros ou Diretores de Conselho, liderados por um presidente

Estruturas Tradicionais Colegiada

Características

- Advento da administração plural e declínio da chefia singular
- Característica marcante das organizações contemporâneas
- Estratégia para enfrentar de maneira mais adequada o processo de tomada de decisão
- Deixa de existir um grande chefe tomando as decisões políticas e estratégicas
- Os membros conservam a unidade de direção
- Cabe ao executivo a responsabilidade pela execução
- Deve traçar políticas e estratégias para a companhia
 - Como representante dos acionistas
 - Questionando o desempenho da Diretoria Executiva

Estruturas Tradicionais Colegiada

Representação Gráfica

Estruturas Tradicionais Colegiada

Vantagens

- Desenvolvimento e aplicação da crítica construtiva
- Ponderação nas decisões
- Formação do espírito de equipe
- Preparação de executivos com visão global
- Julgamento impessoal
- Estudos de viabilidade tem maior qualidade, devido ao estágio posterior de aprovação
- Decisões mais eficazes (ponderação)
 - liberdade de crítica
 - visão generalista
 - espírito de equipe

Estruturas Tradicionais Colegiada

Desvantagens

- Responsabilidade fracionada
- Decisões mais lentas
- Retira do comando a iniciativa de decisão
- Necessita de presidente excepcional
- Fraqueza na direção de operações quotidianas
- Acomodação/incompetência do Colegiado gera
 - atrasos nas decisões
 - descrença e desmotivação da direção executiva
 - engavetamento de problemas
- Perpetuidade de idéias
- Cria-se por conveniências pessoais de indivíduos que se retiram para uma atividade mais amena
- Pode ser um órgão com figuras do passado sem responsabilidade com a gestão

Estruturas Modernas e Contemporâneas Origem

tor	es
	tor

Origem

Evolução e sofisticação das estruturas tradicionais

Dificuldade na consecução de objetivos

Aplicação da abordagem sistêmica nos problemas organizacionais

Busca de melhor coordenação. Informações para a tomada de decisões, em tempo

Novos modelos organizacionais mais adequados às rápidas mudanças

Produtos e tecnologias novas exigem estruturas diferentes p/ a consecução dos objetivos

Estruturas Modernas e Contemporâneas Estratégias Organizacionais

Estratégias organizacionais em função dos estágios de evolução das empresas

Chandler* desenvolveu uma pesquisa relacionando estratégia, estrutura e ambiente, analisando os estágios evolucionário das grandes organizações e concluiu que:

A estratégia de uma empresa determinará, no tempo, a sua estrutura

 Chandler, A. D. Strategy and structure:chapters in the history of American Industrial enterprise. MIT Press, 1962, p.476

Estruturas Modernas e Contemporâneas Estágios de Evolução

1º Rápida industrialização e a urbanização

- organizações em busca de maior produtividade e custos mais baixo
- grande crescimento
- prevalecia a adoção de estruturas simples, como a Linear e a Funcional

2º Verticalmente integradas

- careciam de uma melhor coordenação a fim de maximizar:
 - o atendimento das necessidades de mercado
 - a manutenção do seus lucros
- criou-se uma nova estrutura
 - centralizada e departamentalizada funcionalmente
 - implantou-se treinamento para a coordenação das atividades funcionais e mecanismos de controle para garantir a integração

Criaram-se complexas redes de comunicação envolvendo desde atividades do processo industrial às exigências dos consumidores

Estruturas Modernas e Contemporâneas Estágios de Evolução

- 3º As organizações verificaram que estava diminuindo
- as oportunidades de expansão de seus mercados
- a possibilidade de redução dos custos unitários
 Como conseqüência
- aumentaram o número de produtos na sua linha
- expandiram suas atividades em outros países
- começaram a produzir novos produtos para novos mercados
- 4º As empresas se conscientizaram que para coordenar as atividades de produção e de venda de diversos produtos em diversos mercados
- suas estruturas funcionais e de que seus processos de trabalho eram inadequados
- A solução foi a criação de novas divisões, em que todas as atividades associadas a um produto ou linha de produtos ficavam sob a autoridade de um gerente divisional

Estruturas Modernas e Contemporâneas Estágios de Evolução

- Organizações modernas
 - do estágio 2 (base em função)
 - do estágio 4 (divisional)
- Organizações contemporâneas
 - Cury acrescentou um 5º estágio ao trabalho de Chandler
 - período a partir dos anos 60
 - a evolução tecnológica levou as empresas a adotarem estruturas temporárias e/ou mistas
 - Estrutura por Projeto
 - Estrutura Matricial

Organizações Virtuais

Vantagens

- Estrutura enxuta, coordenação eletrônica
- Necessidade de investimentos iniciais menores
- Flexibilidade
- Rapidez nas respostas às mudanças

Desvantagens

- Pouco controle
- Dificuldade no controle de qualidade
- Grande dependência de fornecedores
- Frágil lealdade dos empregados

Organizações Virtuais Porque Criar Uma - (Lipak)

- Compartilhar recursos
- Compartilhar conhecimento
- Rateio de custos
- Cadeia de suprimentos
- Agilidade
- Acesso a mercados globais
- Renovação dos sistemas de gestão corporativo, antiquado e muito hierarquizado
- Renovação nos sistemas de fabricação, anteriormente baseados em FORD e TAYLOR
- Produtividade com qualidade
- Informação com qualidade
- Competitividade

Organizações Virtuais Características - (Jagger)

- Cruzamento das fronteiras organizacionais
- Competências essenciais complementares
- Dispersão geográfica
- Participantes mutantes conforme a necessidade
- Igualdade entre as partes envolvidas
- Comunicação eletrônica

Os 4 Estágios da Evolução Internacional

	Nacional	Internacional	Multinacional	Global
Orientação Estratégica	Orientada Nacional/	Orientada p/ exportação; Multinacional	Multinacional	Global
Estágio de Desenvol- vimento	Envolvi/ estrangeiro inicial	Posiciona/ competitivo	Explosão	Global
Estrutura	Estrutura doméstica; depto de EXP	Estrutura doméstica; divisão internacional	Geográfica mundial, produto	Global; matricial; transna- cional
Potencial de Mercado	Moderado; principal/ doméstico	Grande; doméstico	Muito grande; multinacional	O mundo inteiro

Prof. Edmir Prado

Visão de Galbraith & Lawler "Organizando p/ Competir no Futuro"

Cúpula Estratégia Função da Cúpula Estrutura Única Funcional^{*} Pequena Política Divisional Relacionada Grande Política / revisão Holding Serviços Não-relacionada Pequena

- Especialização; produção com menor custo
- S/ sinergia, este é o caminho. Custo maior pois mantém uma estrutura p/ cada empresa
- Revisão dos caminhos. Se cada divisão seguir independente, não faz sentido esse papel da cúpula

Metas Estratégicas e Abordagem Estrutural Visão de DAFT

